

memória

36 ANOS

ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici

Ipiranguinha. Bairro urbano. O primeiro de Santo André. A caminho da estação... ...e com tanta história!

A saga de 2004 do EC Santo André, campeão do Brasil, inspirou nosso cronista a falar do primeiro conglomerado urbano da cidade, na sequência dos arredores da velha estação

Recordações

Vanderlei Retondo

No Parque Antonio Flaquer, também conhecido como Parque da Ipiranguinha ou simplesmente Jardim Tamoio, defronte ao estádio do Corinthians de Santo André, foi inaugurada uma estátua em homenagem a ele, o rei do futebol, nosso inesquecível e saudoso Pelé.

Naquele longínquo 7 de setembro de 1956, num jogo amistoso promovido pela Prefeitura andreense entre o Santos e o time da casa, que tinha como "goleiro" o também saudoso Zaluar, foi que um garoto de apenas 15 anos marcou o primeiro de seus 1282 gols.

Após contemplação daquela justa homenagem àquele que nos trouxe tantas alegrias, continuei caminhando pelo parque que há muito não frequentava.

Com a mente repleta de recordações, observei a fonte luminosa, hoje restaurada, mas sem o mesmo brilho de outrora.

Lembrei-me dos passeios nas noites de sábado. Rapazes com topetes cheios de brilhantina e com a gola de camisas levantadas, tipo James Dean, procuravam flertar com as garotas que trajavam as inovadoras e ousadas minissaias ou vestidos modelo trapézio, com inconfundíveis estampas psicodélicas ou geométricas, moda hits da década.

Outro fato marcante em minha memória era o dos alto-falantes.

O som era acompanhado de um chiado tão grande que ficava difícil identificar o que estava tocando.

Veja por outra, alguém oferecia uma música a alguém: "Essa canção o rapaz de olhos azuis oferece para a moça de vestido tubinho". E aí vinha o som da orquestra de Ray Conniff entoando "La Mer".

Essa era a verdadeira expressão da geração de jovens brasileiros nascidos no "baby boom".

E foi com essas belas recordações que me vi defronte ao local onde existiu o Cine Tamoio, com a fachada ostentando em alto relevo, a escultura de um garboso índio.

As poltronas do Cine Tamoio eram de madeira, com assentos barulhentos que faziam a alegria dos jovens e o terror dos "lanterninhas".

Após as tradicionais macarronadas dominicais e quando o dinheiro conquistado através de algum "bico" realizado permitia, corria para assistir as sessões naquele cinema.

"Suas matinês consistiam em dois filmes e um seriado. A plateia, composta principalmente por jovens ainda na infância, torcia pelos mocinhos com gritos eufóricos, acompanhando com suspense o desenrolar das cenas.

Invariavelmente, o seriado terminava com nosso herói prestes a cair nas mãos dos bandidos ou à beira de um precipício: "continua na próxima



Projeto Memórias



Cetso Luiz/Banco de Dados

PAISAGENS. Na antiga Praça Antonio Flaquer, havia um lago, com lindos jardins e um gramado acolhedor; a praça ganhou status de parque, mantém atrativos e um a mais que mereceu a atenção dos meios esportivos e da população: a estátua do rei

semana".

E a tarde terminava com a expectativa de conhecer o destino de nosso herói no próximo domingo. Como era gostoso frequentar aquele cinema!

A realidade me tirou do devaneio e certa angústia se fez presente em meu coração, ao me dar conta de que o cinema havia sido demolido para a

construção de um imponente hospital.

Essa é a prova cabal do sentido da canção "Sampa", de Caetano Veloso: "Da força da grana que ergue e destrói coisas belas".

O progresso tem que seguir seu curso, infelizmente sem se importar com a arte, a poesia e o passado.

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Pedro de Araújo Barreto, 91. Natural de Paratinga (BA). Residia no Jardim Irene, em Santo André. Dia 5. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

Neusa Maria Conti, 72. Natural de Santo André. Residia no bairro Casa Branca, em Santo André. Dia 7. Memorial Jardim Santo André.

São Bernardo

Maria Ivone Rubira, 85. Natural de Itatiba (SP). Residia no bairro Rudge Ramos,

em São Bernardo. Dia 26, em Santo André. Cemitério da Paulicéia.

São Caetano

Antonio de Albuquerque Oliveira, 85. Natural de São Paulo, Capital. Residia no bairro Rudge Ramos, em São Bernardo. Dia 4, em Santo André. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Creuza Leite Salu, 83. Natural de São Paulo, Capital. Residia no Parque Reid, em

Diadema. Dia 5, em Santo André. Cemitério Municipal de Diadema.

Rhianna Cristina Cardoso Vieira, 15. Natural de Diadema. Residia no bairro Casa Grande, em Diadema. Dia 6. Cemitério Municipal de Diadema.

Mauá

Marly Lopes Marinho, 69. Natural de

Itapetinga (BA). Residia no Jardim Oratório, em Mauá. Dia 6, em Santo André. Cemitério Santa Lídia.

Ribeirão Pires

Luzia Gonçalves da Silva, 82. Natural de Vargem Alegre (MG). Residia na Vila Prisco, em Ribeirão Pires. Dia 8. Cemitério São José.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.

São João Gualberto

12 de julho



Viveu no século XI. Monge. Perdoou o assassino do irmão. Combateu a decadência do Clero de sua época.

Ilustração – Arquidiocese de São Paulo (divulgação)

Arte: Paulo César Nunes

CONHEÇA O MAIS NOVO CEMETÉRIO DO ABC!

VALE DOS PINHEIRAIS
CEMETÉRIO PARQUE & CEMETÉRIO

TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR

CINEMA

Sto. André tem exibição gratuita de 'Eles Não Usam Black-Tie'

Sessão será realizada hoje, às 18h, na Avenida Industrial, nº 1.740

A ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo) de Santo André promove hoje a exibição gratuita do clássico filme brasileiro *Eles Não Usam Black-Tie*, às 18h, no equipamento cultural A Casa, na Avenida Industrial, 1.740. Na próxima sexta-feira (19), mais dois filmes terão sessões gratuitas, *Tromba Trem: O Filme*, às 16h, e *Perlimps*, às 18h.

A programação é fruto de uma parceria da ELCV com o MIS (Museu da Imagem e do Som), por meio do programa Pontos MIS, e com o Cine Clube Helena Ignez, projeto da sociedade civil de valorização do cinema, contemplado pela Lei Paulo Gustavo.

O clássico *Eles Não Usam Black-Tie* é baseado na peça de mesmo nome de Gian-

francesco Guarnieri. O filme, lançado em 1981, tem elenco composto por Fernanda Montenegro e o próprio Gianfrancesco Guarnieri, além de Milton Gonçalves, Carlos Alberto Riccelli e Bete Mendes, entre outros.

Dirigido por Leon Hirszman, o filme foi premiado em vários festivais internacionais, com destaque para

o Festival de Veneza, em que recebeu o Leão de Ouro. Em novembro de 2015, entrou na lista da Abbraccine (Associação Brasileira de Críticos de Cinema) dos 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos. A história é sobre um jovem operário, Tião, e sua namorada, Maria, que decidem se casar ao saber que a moça está grávida. Ao mesmo tempo, eclode um movimento grevista de metalúrgicos. Temendo perder o emprego, Tião fura a greve, entrando em conflito com o pai, Otávio, um velho militante sindical.

da Redação



Divulgação

CLÁSSICO. Guarnieri (esq.) e Riccelli em ação no filme de 1981